

**RELAÇÃO ENTRE ONDAS, BANCOS E SURFABILIDADE: EXEMPLOS DE  
PRAIAS DO SUL DO BRASIL**

**Autor: Douglas Duarte Nemes**

**Resumo**

Este trabalho apresenta um estudo sobre a relação existente entre ondas, bancos e surfabilidade de praias do sul do Brasil, com ênfase nas praias de Navegantes (SC) e Grajaú (PR). Através do uso de um GPS de mão, modelo Garmin e-trex, foram identificados: (a) trajetória de quebra da onda, do banco distal ao proximal; (b) direção de crista de onda incidente no banco distal; (c) a velocidade de *drop* da onda, velocidade máxima atingida pelo surfista; (d) extensões percorridas; (e) tempo de todos os trajetos. Os segmentos foram então identificados no programa Track Marker para GPS, onde através da diferença de orientação identificou-se o ângulo de *peel*. Adicionalmente, foram obtidos visualmente parâmetros de altura e quebra de ondas, forma dos bancos, tipo de praia e a surfabilidade. Estas variáveis foram então relacionadas com o ângulo de *peel*. As velocidades obtidas por esta metodologia, apesar do erro do GPS, foram compatíveis com as descritas para a literatura. A única relação significativa obtida foi entre a altura da onda e velocidade de *drop*. De maneira geral, a surfabilidade das praias estudadas foi de qualidade A para a quebra de ondas, e com nível mínimo de habilidade do surfista identificado por iniciante e nível 2 (surfistas aprendizes que estão começando a correr a face da onda).